

Questão 46

Tornou-se quase lugar comum explicar toda a complexidade do mundo contemporâneo pelo binômio globalização-fragmentação.

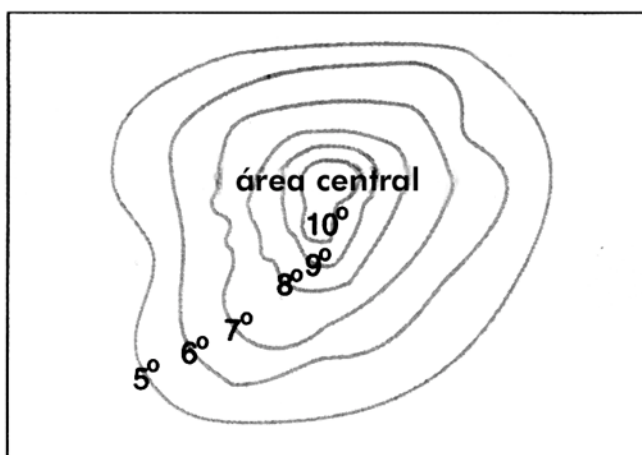
(HAESBAERT, Rogério (org.). *Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo*, Niterói: EdUFF, 1998.)

A fragmentação pode ser integradora, quando está conjugada à globalização, reforçando-a, ou excludente, quando, embora produto da globalização, ocorre paralelamente a esta, parecendo contradizê-la.

Um indicador da fragmentação integradora, que vem revelando a flexibilização da produção, é:

- (A) trabalho temporário
- (B) organização sindical
- (C) industrialização tardia
- (D) urbanização descontínua

Questão 47



(Adaptado de SENE, Eustáquio de & MOREIRA, João Carlos. *Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 1999.)

As linhas isotérmicas, como no desenho acima, podem ilustrar um fenômeno climático típico de grandes cidades, caracterizado pela elevação da temperatura nas áreas centrais da mancha urbana devido à irradiação de calor para a atmosfera.

Esse fenômeno climático, associado ao aumento dos índices de poluição, é denominado de:

- (A) chuva ácida
- (B) ilha de calor
- (C) inversão térmica
- (D) aquecimento global

Questão 48

Ao refletirmos sobre o papel da África frente ao processo de globalização deparamo-nos com a questão da sua exclusão no sistema mundial.

(MARY, C. P. África: De mundo exótico a periferia abandonada. In: *Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo*. Niterói: EdUFF, 1998.)

A referida exclusão pode ser creditada, dentre outros motivos, à relação formada entre:

- (A) alto controle da economia por empresas nacionais – investimento significativo no mercado interno
- (B) grande desconexão no comércio internacional – precariedade de desenvolvimento de novas tecnologias
- (C) reduzido fluxo financeiro com as potências capitalistas – interesse dos megablocos de poder na integração social
- (D) grande mudança da conjuntura internacional – valorização dos tradicionais produtos agrícolas de outros continentes

Questão 49

Transição 1999, relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) divulgado na semana passada, faz um balanço nada bonito dos indicadores sociais registrados na última década em 25 nações do antigo bloco comunista (...). O holandês Anton Kruidenink, diretor regional do Pnud(...), faz uma espécie de *mea culpa* em nome do Ocidente. 'Nós todos lembramos daqueles dias estimulantes quando o Muro de Berlim veio abaixo,...). Depois nos demos conta de que a redução drástica do papel do Estado na área social criou um vácuo, preenchido pela máfia e o crime.' Para ele, quando o Estado perdeu seus poderes foi como se tirassem as pilastras de uma casa.

(Jornal do Brasil, 08/08/99)

Apesar das situações de miséria, criminalidade, desemprego, estagnação econômica, expostas no relatório, alguns técnicos do Pnud afirmam que dois países daquele bloco continuam figurando entre os mais igualitários.

Esses países e a razão da permanência das condições mais igualitárias estão apresentados na seguinte alternativa:

- (A) Polônia e Ucrânia – recuperação dos setores industriais modernos pela tecnologia de ponta
- (B) Romênia e Geórgia – alcance de índices elevados de combate à criminalidade pela polícia militar
- (C) República Tcheca e Hungria – manutenção da concessão de benefícios sociais pela ação do Estado
- (D) Letônia e Eslováquia – imposição de uma política de distribuição de renda pelo planejamento econômico

Questão 50

Quanto pesa o povo de Timor Leste nas balanças políticas da China e da Rússia? Qual é a cotação de um habitante de Dili na bolsa de Nova York? A Indonésia tem mais de 3.000 ilhas e Timor Leste é apenas metade de uma delas. Valerá a pena, por tão pouco, levantar-se o mundo para reclamar responsabilidade aos culpados diretos e indiretos das atrocidades que diante dos nossos olhos se cometem(...)?

(SARAMAGO, José. *Folha de S.Paulo*, 11/09/99.)

A indignação do escritor português quanto aos massacres ocorridos no Timor Leste, intensificados a partir de setembro, chama a atenção para o fato de que as razões da economia muitas vezes deixam em segundo plano a preocupação com os direitos humanos.

Tal indignação representa um posicionamento crítico que é consequência do seguinte fato:

- (A) prioridade dos governos europeus em manter sua influência política na área
- (B) empenho da Indonésia em preservar da guerra o parque industrial timorense
- (C) preocupação dos EUA em não ferir os interesses comerciais da China na região
- (D) hesitação do Ocidente em tomar medidas contra uma economia como a da Indonésia

Questão 51

A *acumulação flexível* (...) é marcada por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ela se apóia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos produtos e padrões de consumo.

(HARVEY, David. *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 1992.)

O novo padrão tecnológico associado à flexibilidade, referido pelo autor, vem modificando os fatores que interferem nas atividades de produção em que as vantagens comparativas tomam novas dimensões no atual modelo produtivo.

Esse modelo leva, de modo geral, à seguinte consequência geográfica:

- (A) hipertrofia no setor secundário da economia
- (B) queda no custo da produção de bens de capital
- (C) desconcentração espacial da atividade industrial
- (D) concentração de trabalhadores nas áreas metropolitanas

Questão 52

No rearranjo espacial do sistema, as grandes corporações localizaram suas subsidiárias principalmente nas metrópoles de países periféricos, onde encontraram as mais favoráveis condições para reprodução do seu capital. Ao mesmo tempo, aí implantaram as sedes de gestão de seus negócios. Formaram-se elos de uma cadeia seleta de metrópoles, onde se realizam o controle e o comando do mercado capitalista no plano global (...).

(CORDEIRO, Helena Kohn. *O Novo Mapa do Mundo*. São Paulo: Hucitec – Anpur, 1993.)

Essa crescente importância de algumas metrópoles da periferia do sistema capitalista, especificamente na consolidação de cidades globais em uma economia internacionalizada, é facilitada, nos dias atuais, sobretudo, por:

- (A) redução da circulação de bens e serviços
- (B) crescimento da população dos meios rural e urbano
- (C) ampliação da rede de transportes rodoviário e ferroviário
- (D) desenvolvimento das tecnologias de informática e telecomunicação

Questão 53



(Paulo Caruso, *Folha de S. Paulo*, 08/08/99.)

Para muitos cientistas sociais, o agravamento da situação denunciada na charge tem estreita relação com a crise econômica mundial devido, principalmente, ao seguinte motivo:

- (A) desigualdade nas trocas comerciais entre as potências capitalistas
- (B) imunidade dos estados nacionais frente às flutuações econômicas
- (C) predominância da produção de bens de consumo nos países periféricos
- (D) conexão entre a escala nacional e os processos econômicos internacionais

Questão 54

IRACEMA VOOU

**Iracema voou
Para a América
Leva roupa de lã
E ainda lépida
Vê um filme de quando em vez
Não domina o idioma inglês
Lava chão numa casa de chá**

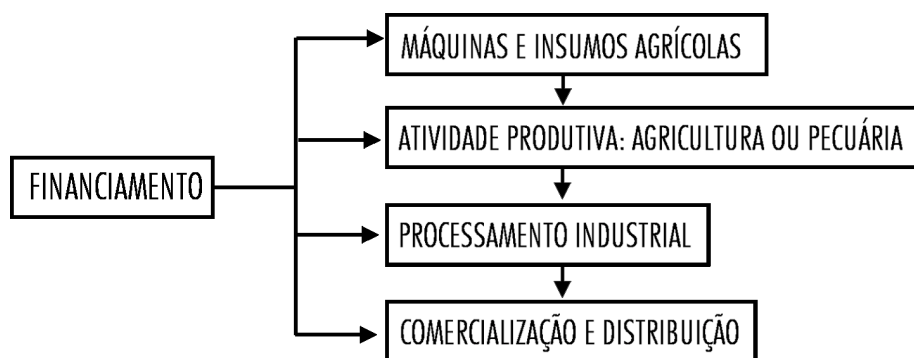
**Tem saído ao luar
Com um mímico
Ambiciona estudar
Canto lírico
Não dá mole pra polícia
Se puder, vai ficando por lá
Tem saudade do Ceará
Mas não muita
Uns dias, afoita
Me liga a cobrar
- É Iracema da América**

(Chico Buarque)

A explicação adequada para a emigração de brasileiros, como a de Iracema, referida na letra da canção, é a:

- (A) política de imigração do governo americano, que facilita a absorção no mercado de trabalho
- (B) falta de perspectivas no mercado de trabalho, que motiva a procura de alternativas no exterior
- (C) estrutura de concentração da terra, que promove a expulsão de trabalhadores nordestinos
- (D) desqualificação para o trabalho, que estimula a busca por ocupações compatíveis com as condições de origem

Questão 55



O esquema indica as articulações entre os setores da atividade econômica, dos últimos 30 anos, nos CAI – Complexos Agro-Industriais.

Os principais efeitos dessa articulação estão expressos em:

- (A) .concentração da propriedade dos fatores produtivos
.transformações nas relações de trabalho
- (B) .ampliação do mercado de trabalho
.facilidade de acesso a terra
- (C) .reforço da produção de subsistência
.deslocamento da população do campo para a cidade
- (D) .diversificação da produção para a exportação
.subordinação do setor industrial ao capital agrário

Questão 56

Em 1989, quase todos os 407 operários da cidade de Pacajus (Ceará) estavam na fábrica de suco e castanha-de-caju Jandaia. Hoje, a cidade abriga a fábrica de jeans da Vicunha, a Rigesa, produtora de papel, e uma cadeia de fornecedores. O número de empregos chegou a 5.188, um salto de 1.147%.

‘São Paulo já foi o Eldorado de todo cearense’, diz o mecânico de tecelagem Genival Soares da Silva, que morou nove anos na capital paulista. ‘Mas hoje o futuro está aqui’, completa o operário, que ganha R\$550,00, metade do que recebia em São Paulo.

(Adaptado de *Folha de S.Paulo*, 19/09/99)

A partir do texto, as mudanças na relação entre a economia paulista e algumas áreas do Nordeste, no que tange ao emprego, podem ser traduzidas pela seguinte afirmação:

- (A) a crise econômica no Centro-Sul estimula as migrações de retorno e a criação de empregos mais baratos no Nordeste
- (B) a política de incentivos fiscais do governo paulista expulsa empresas e impulsiona o trabalho mais qualificado no Nordeste
- (C) a saturação da cidade de São Paulo força a desconcentração industrial e estimula a absorção de empresas paulistas por nordestinas
- (D) a ação do governo nordestino abre novas possibilidades de investimentos e dificulta a solução dos problemas de poluição industrial no Sudeste

Questão 57



(Jornal do Brasil, 17/10/99)

Além dos interesses bolivianos, o projeto em andamento do corredor rodoviário, acima representado, é bastante defendido porque visa a integrar o Centro-Oeste brasileiro ao mercado andino, viabilizando maior dinamismo econômico na região.

Tal objetivo é facilitado pelos investimentos governamentais, já direcionados para o setor de:

- (A) infra-estrutura de energia
- (B) agricultura de subsistência
- (C) extração de recursos minerais
- (D) produção de bens de consumo

Questão 58

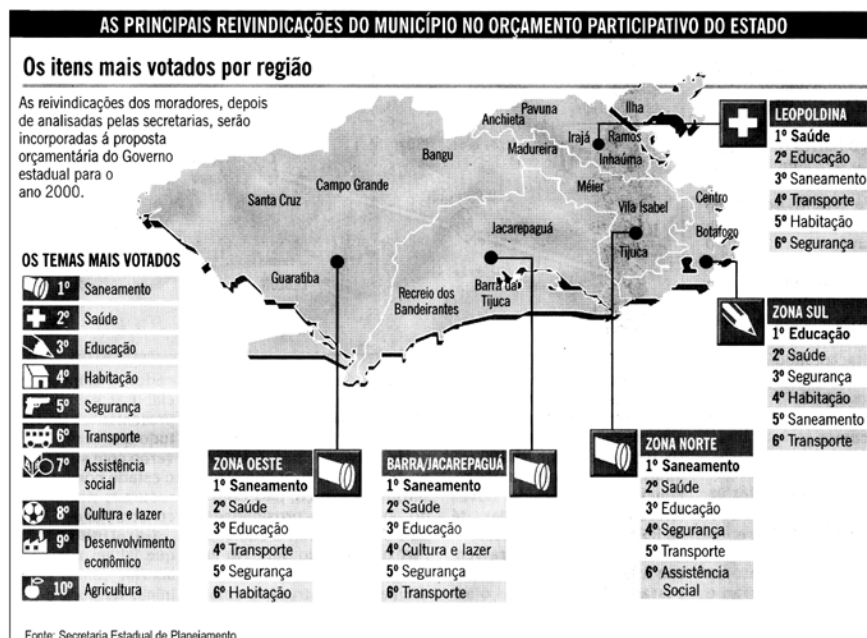
Como as situações se alteram rápida, repentinamente e de forma inesperada, o território, sobretudo nas áreas mais afetadas pela modernidade globalizadora, torna-se instável, nervoso e, também, ingovernável. As crises territoriais revelam, brutalmente, as crises(...) da economia, da sociedade e da política. O caso brasileiro ilustra de forma explícita essa entrega ao privado da regulação dos usos do território, sobretudo naquelas suas fatias, pontos e articulações essenciais. (...) Impõe-se de fora do país o que deve ser a produção, a circulação e a distribuição (...).

(SANTOS, Milton. *Folha de S. Paulo*, 08/08/99.)

Um aspecto relativo ao Brasil que interfere na organização espacial e que melhor sintetiza as idéias centrais do texto tem relação com:

- (A) a organização social, que promove a distribuição igualitária do emprego e do poder
- (B) o interesse nacional, que estimula o controle das empresas públicas e privadas
- (C) a divisão internacional do trabalho, que comanda as condições de produção e exportação
- (D) a crise financeira, que impõe a privatização dos setores de transporte e de comunicação

Questão 59

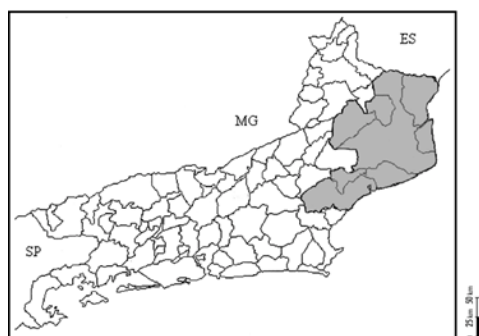


(O Globo, 20/09/99)

O resultado da pesquisa, que surpreende pelo fato de a segurança pública não figurar como prioridade da população quanto aos investimentos para o ano 2000, pode ser atribuído à conscientização de que:

- (A) o poder público age com desrespeito às reivindicações sociais
- (B) a resolução da questão de segurança pública está encaminhada
- (C) o atendimento das necessidades básicas facilita a superação da violência urbana
- (D) a solução dos problemas de saneamento garante o respeito aos direitos humanos no combate à violência

Questão 60



(Fundação CIDE, 1998)

A região sombreada no mapa está encontrando na fruticultura uma saída para seu crescimento econômico.

A alternativa que contém o nome da região em destaque e as características da natureza que vêm possibilitando essa expansão, é:

- (A) Serrana – patamares escalonados e fortes chuvas de relevo
- (B) Noroeste Fluminense – morros cristalinos e pequena insolação
- (C) Baixadas Litorâneas – encostas pronunciadas e intensa precipitação
- (D) Norte Fluminense – áreas planas e abundância de água para a irrigação

TABELA PERIÓDICA

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono *
Escala Pauling de Eletronegatividade

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono *																		0											
Escala Paulling de Eletronegatividade																													
1A																2A		3A		4A		5A		6A		7A		0	
1	2															3	4	5	6	7	8	9	10						
H	He															B	C	N	O	F	Ne								
1,0	4,0															10,8	12,0	14,0	16,0	19,0	20,0								
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20												
Li	Be															Al	Si	P	S	Cl	Ar								
6,9	9,0															27,0	28,1	31,0	32,0	35,5	39,9								
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Na	Mg	3B	4B	5B	6B	7B	8B	1B	2B	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr														
23,0	24,3									69,7	72,6	74,9	79,0	79,9	83,8														
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr												
39,1	40,0	45,0	47,9	50,9	52,0	54,9	55,8	58,9	58,7	63,5	65,4	69,7	72,6	74,9	79,0	79,9	83,8												
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe												
85,5	87,6	88,9	91,2	92,9	95,9	98,0	101,0	102,9	106,4	107,9	112,4	114,8	118,7	121,6	127,6	126,9	131,3												
55	56	57 - 71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98
Cs	Ba	Série dos Lantanídeos	Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn												
132,9	137,3		178,5	180,9	183,9	186,2	190,2	192,2	195,1	197,0	200,6	204,4	207,0	209,0	210,0	210,0	222,0												
87	88	89 - 103	104	105	106	107	108	109	110	111	112																		
Fr	Ra	Série dos Actinídeos	Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt	Uun	Uuu	Uub																		
223,0	226,0		261,0	262,0	263,0	264,0	265,0	268,0	269,0	272,0	277,0																		

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

SÉRIE DOS LANTANÍDIOS

57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
138,9	140,1	140,9	144,2	147,0	150,4	152,0	157,3	158,9	162,5	164,9	167,3	168,9	173,0	174,9

SÉRIE DOS ACTINÍDIOS

89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
227,0	232,0	231,0	238,0	237,0	239,0	243,0	247,0	247,1	251,0	254,0	252,1	256,0	255,0	257,0

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d

OUTRAS INFORMAÇÕES

Nº de Avogadro: $6,0 \times 10^{23}$

Constante geral dos gases: $R = 0,082 \text{ L.atm K}^{-1} \text{ mol}^{-1}$

Volume molar: 22,4 litros a 273 K e 1 atm de pressão

vestibular
estadual
2 0 0 0

UERJ
UENF
EsFAO-CBMERJ
APM D. João VI - PMERJ

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

